

As coleções de história natural do Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC), às quais se juntaram em 2015 as coleções do Instituto de Investigação Científica e Tropical (IICT), totalizam cerca de 1,3 milhões de espécimes. Estas coleções tiveram início no século XVIII, constituindo um importante arquivo da diversidade natural do nosso país e dos países lusófonos.

De entre alguns dos espécimes em exposição a “não perder”, encontra-se um peixe capturado numa expedição do Rei D. Luís, um animal de verdadeiro sangue-azul (o caranguejo-ferradura), um mocho (bufo-real) coletado em 1886 em Fornos de Algodres ou uma cobra-lisa-meridional que data de 1862. Mas, verdadeiramente, o espécime mais antigo é o icnofóssil *Cruziana*, que testemunha a existência de trilobites ou de outros artrópodes nos fundos lamacentos de mares que existiram há cerca de 465 milhões de anos na zona que hoje é Valongo (Porto).

The Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC) holds both its natural history collections and those from the Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), which altogether comprise approximately 1.3 million specimens. They constitute a major repository of the natural diversity of Portugal and of the Portuguese speaking countries.

Among some of the specimens on display “not to be missed” is a fish caught in an expedition of King D. Luís, a true blue-blooded animal (the horse shoe crab), an Eurasian eagle-owl collected in 1886 at Fornos de Algodres or a Southern Smooth Snake dating from 1862. But, truly, the oldest specimen is the trace fossil *Cruziana*, which testifies to the existence of trilobites or other arthropods in the muddy bottoms of seas that existed about 465 million years ago in the area that is now Valongo (Porto).

specimens colhereiro

olhar
look at



Colhereiro europeu | European spoonbill

SPECERE = OLHAR

A palavra espécime vem do latim *specimen*, que é formada pela raiz do verbo *specere* e o sufixo *-men*, significando assim o “resultado de olhar”. A exposição SPECERE reflete a importância do “olhar” na construção do conhecimento científico e, por outro lado, convida o público a “olhar” a diversidade do mundo natural representada nas nossas coleções. Desconhecidas da grande maioria dos visitantes, armazenadas nas reservas dos museus, as coleções de história natural representam a fonte de informação mais extensa e organizada sobre a história da Terra e a sua biodiversidade do passado e



Borboleta | Butterflie

presente. Estima-se que existam 2500 a 3000 milhões de espécimes em coleções de história natural.

SPECERE = TO LOOK AT

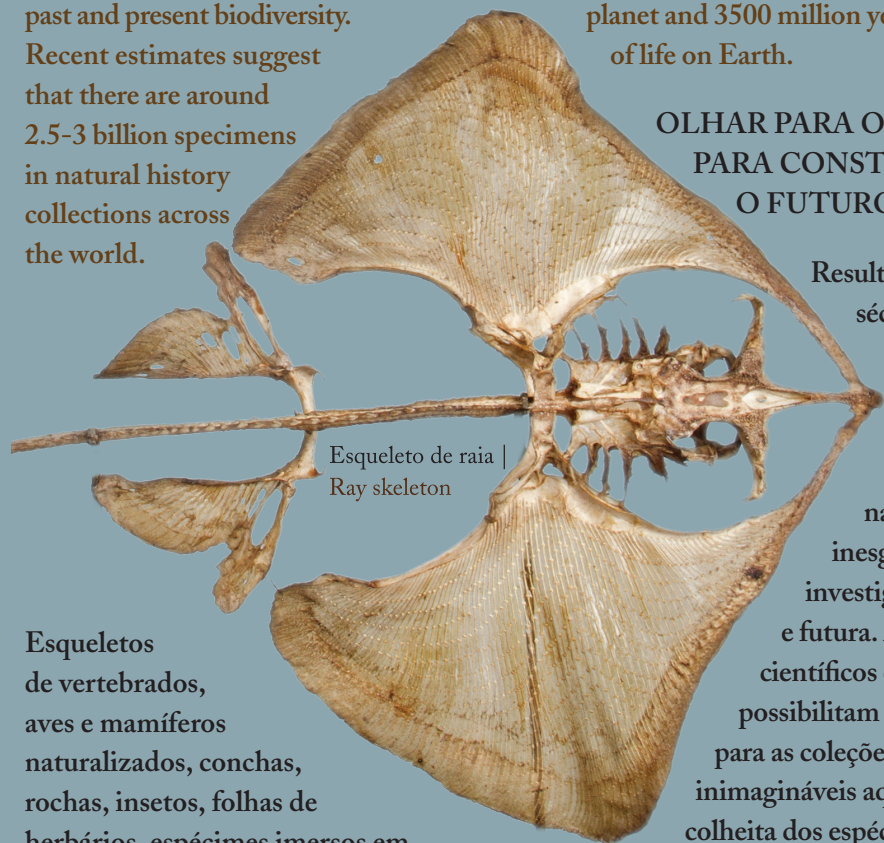
The word specimen comes from the Latin word *specimen*, which is formed by the root of the verb *specere* and the suffix *-men*, meaning the “result of looking at”. The title of this exhibition, SPECERE, reflects the importance of “looking at” in

the construction of scientific knowledge and, on the other hand, invites the public to “look at” the diversity of the natural world represented in our collections.

Unknown to the vast majority of visitors, behind the scenes of museums, natural history collections represent the most thorough and organized source of information about Earth’s history and its past and present biodiversity. Recent estimates suggest that there are around 2.5-3 billion specimens in natural history collections across the world.

Esqueletos de vertebrados, aves e mamíferos naturalizados, conchas, rochas, insetos, folhas de herbários, espécimes imersos em álcool, sementes, minerais, frascos com areias, ovos, material congelado, lâminas de microscópio, fósseis ... as coleções de história natural incluem espécimes muito diversos que documentam os fenômenos geológicos e 3500 milhões de anos de evolução da vida na Terra.

Vertebrate skeletons, mounted birds and mammals, sea shells, rocks, pinned insects, herbaria sheets, specimens submerged in alcohol, seeds, minerals, flasks with sand, bird eggs, frozen material, microscope slides of minute organisms, fossils... natural history collections include very diverse specimens, that document the geological phenomena that occurred on the planet and 3500 million years of evolution of life on Earth.



Esqueleto de raia | Ray skeleton

OLHAR PARA O PASSADO PARA CONSTRUIR O FUTURO

Resultado de vários séculos de recolha e de atividade científica, as coleções de história natural são fonte inesgotável para a investigação presente e futura. Avanços científicos e tecnológicos possibilitam novas aplicações para as coleções, muitas vezes inimagináveis aquando da colheita dos espécimes.

Elas são cada vez mais usadas

Elbaite | Elbaite



Arlequin | Harlequin



para responder a questões científicas e a importantes desafios para a sociedade, como as alterações climáticas, saúde pública, biossegurança, monitorização ambiental, prospeção de produtos farmacêuticos e de novos recursos ou ciência forense.

LOOKING AT THE PAST TO BUILD THE FUTURE

Product of several centuries of collecting and scientific activity, natural history collections are both a means of capturing the value of past research and an endless resource for present and future research. Scientific and technological advances create new uses for biological collections, that had not been anticipated by collectors and curators. They are increasingly being used to address a variety of relevant scientific questions and societal challenges, like global climate changes, public health, biosafety, environmental monitoring, prospecting of pharmaceuticals and new resources, or forensic science.



Geneta | Genet